

Fernanda Gonzalez – Leve

Ah, menina, se eu pudesse te pegar no colo...
encheria teu cangote de cheiro,
e te faria rir até soltar tua gargalhada gostosa.
Te tiraria um pouco de ti,
para lembrar-te quem realmente és.

Deixaria o pesado um pouco de lado.
Dar conta de tudo não deve ser nosso legado.

Lembraria que tem dia de concha,
e dia de limonada.
Dia de noite, e de claridade.

Que aceitar a bonança, sem culpa, dá sentido à tempestade.
E que o mundo continua mundo depois que a gente parte.

Que colo às vezes é voz ou vídeo.
Que a mensagem mais relaxante é a que recebemos dentro do
ouvido.

E que a felicidade é dar valor a tudo,
e ao mesmo tempo, a nada.
Como o leve voar da borboleta.

Fernanda Gonzalez, Leve feito borboleta